



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO – IEG

ESTATUTO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO

SUMÁRIO

1. MISSÃO E OBJETIVOS DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO

1.1. O IEG

1.2. Objetivos

2. GESTÃO DO IEG

2.1 Direção Executiva

2.2 Conselho Consultivo

2.3 Conselho Fiscal

2.4 Conselho de Núcleos e Laboratórios

2.5 Das/os associadas/os

2.6 Da Assembleia

3. LABORATÓRIOS E NÚCLEOS EM REDE COM O IEG

3.1 Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

3.2 Em outras instituições de ensino superior

1. MISSÃO E OBJETIVOS DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO

1.1. O IEG

O Instituto de Estudos de Gênero (IEG) tem ocupado um papel relevante na condução da UFSC como centro de excelência em estudos de gênero no Brasil. O instituto desenvolve ensino, pesquisa e extensão em teorias feministas, sexualidades e diversidades, articulando redes de pesquisas a nível local, nacional e internacional.

O IEG foi criado em 2005 por um grupo de pesquisadoras docentes que, reunido inicialmente em 1994, no Seminário Fazendo Gênero: Seminário de Estudos sobre a Mulher, realizado por professoras do Centro de Comunicação e Expressão (CCE), agregou acadêmicas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) e de outros Centros da UFSC, num evento bianual (atualmente trianual), o Encontro Internacional Fazendo Gênero, que tomou grandes proporções e importância na área de estudos feministas, de gênero, sexualidades e diversidades no país. Em 1999 este grupo de pesquisadoras passou a editar a Revista Estudos Feministas, idealizada e publicada desde 1992 no Rio de Janeiro por pesquisadoras da região Sudeste. A partir do ano 2000 as professoras do CFH propuseram os estudos feministas e de gênero ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), que se constituiu na Área de Concentração em Estudos de Gênero. Sobre este tripé de atividades realizadas pelas professoras da UFSC, acompanhadas por pesquisadoras da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), foi proposta a implementação do IEG, que passou a agregar os diferentes núcleos e laboratórios de pesquisa em gênero, de vários centros e departamentos da UFSC e da UDESC, incorporando na continuidade núcleos de pesquisa de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do país.

Para este processo foi muito importante, além da atuação de docentes do IEG em cursos de graduação e pós-graduação do ensino superior, sua participação em Cursos de Curta Duração (CCD) numa atividade de extensão que atualmente incorpora um público externo à universidade, aceitando interessadas/os de diferentes organizações e movimentos sociais. No tocante a ensino que se estende para a sociedade, merecem destaque os cursos de extensão em Gênero e Diversidade na Escola, na modalidade de Educação a Distância, oferecidos pelo IEG a vários polos (UAD/UFSC) situados em municípios de diferentes regiões do estado de Santa Catarina. Atividade importante na medida em que se volta para a formação de professoras/es de ensino fundamental e médio das escolas públicas de SC no campo dos estudos de gênero e diversidades. Entre 2013-2015, o IEG ofereceu a este público e demais interessadas/os seu primeiro curso EaD de especialização em Gênero e Diversidade na Escola, atuando também no nível da pós-graduação *latu sensu*. Somadas às pesquisas de interesse social desenvolvidas, as atividades docentes de extensão realizam a proposta do IEG de buscar a articulação da

academia com a comunidade e os movimentos sociais:

Este instituto pretende dar unidade e visibilidade a um conjunto extenso de pesquisas e atuação em diversas áreas acadêmicas, com o objetivo de estreitar os vínculos deste trabalho com os movimentos sociais comprometidos com os direitos das mulheres e a promoção da igualdade de gênero (INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO, 2005).

Ainda no início dos anos 2000, o grupo de pesquisadoras da UFSC que assumira a edição da Revista Estudos Feministas empenhou-se na publicação de um pioneiro Portal de Publicações Feministas, que disponibilizou *online* a REF e outras revistas de estudos de gênero produzidas por diversas instituições do país. Em 2008 foi implantado o Portal do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC, que abriga, entre outros elementos, todos os números da REF e vários periódicos acadêmicos brasileiros voltados aos temas feministas, de gênero, sexualidades e diversidades.

A partir de 2016, o IEG fez forte investimento na preservação de sua Memória, criando o Centro de Documentação (CEDOC) que abriga seu acervo de publicações, à disposição para pesquisas de todas as interessadas. Em 2018, foi incorporado a esta Memória o Acervo de Tito Sena, pesquisador associado do IEG, doutor pelo PPGICH e professor da UDESC, falecido em 2015.

Em 2018 foi adicionado ao IEG o Espaço Cultural Gênero e Diversidades (ECGD), criado em parceria com as Secretaria de Arte e Cultura (SeCARTE) e Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da UFSC. Neste espaço, aberto à comunidade e seu entorno e aos movimentos artísticos e sociais, são realizadas oficinas, reuniões, rodas de conversas e inúmeras atividades, num estreito envolvimento com grupos acadêmicos e externos à Universidade.

Em 2020 o IEG formaliza a criação da frente de atuação “Ensino e Cursos”, que é responsável por abarcar a história do Instituto com atividades de formação dentro e fora da UFSC. Conduz atividades somadas às experiências já acumuladas, como o Curso de Especialização Gênero e Diversidade na Escola (GDE); os Cursos de Curta Duração (CCD); Oficinas em empresas públicas e privadas; oficinas, palestras e outras ações em escolas da rede pública, movimentos sociais, ONGS, institutos e outras universidades.

1.2 Objetivos do IEG

Objetivo geral: Desenvolver ensino, pesquisa e extensão nas áreas de estudos de gênero e feminismos, articulando redes de pesquisas dentro e fora do Brasil, a partir da integração das frentes/laboratórios/núcleos que compõem o instituto. Para tanto, são:

Objetivos específicos:

1. Publicar a Revista Estudos Feministas (REF);
2. Promover o Seminário Internacional Fazendo Gênero e outros eventos;
3. Dar continuidade à área de Concentração em Estudos de Gênero do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) - UFSC;
4. Realizar cursos de aperfeiçoamento, especialização e atividades de extensão;
5. Preservar, proteger e valorizar a memória do IEG (CEDOC, Acervo Tito Sena e Portal do IEG) através da ampliação de seu acervo bibliográfico e documental, garantindo seu estudo e difusão;
6. Promover as atividades do Espaço Cultural Gênero e Diversidades (ECGD);
7. Promover e articular as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas nos núcleos e laboratórios de pesquisa ligados ao IEG;
8. Firmar e manter acordos, convênios de cooperação técnica, contratos de prestação de serviços, e estabelecer mecanismos de intercâmbio com instituições congêneres (públicas e privadas) nacionais e internacionais dentro dos marcos legais da UFSC;
9. Dar continuidade a ações de intervenção social, participando na formulação e encaminhamento de políticas públicas e na articulação com movimentos sociais.

2. GESTÃO DO IEG

A gestão do IEG é exercida pelos seguintes órgãos:

- I – Diretoria Executiva;
- II – Conselho Consultivo;
- II – Conselho Fiscal;
- IV – Conselho de Núcleos e Laboratórios;
- V – Assembleia Geral.

2.1 Diretora Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo do IEG e será composta por duas Diretoras, sendo pelo menos uma delas professora com vínculo ativo com a UFSC, pesquisadoras permanentes do Instituto, portadoras do título de doutora.

§1º As Diretoras serão eleitas pela Assembleia Geral e nomeadas por portaria da PROPESQ.

§2º O mandato será de quatro (4) anos, permitida uma recondução.

§3º Em caso de afastamento temporário, uma integrante do Conselho Consultivo assumirá *pro tempore*.

§4º Em caso de vacância definitiva, o Conselho Consultivo convocará nova eleição no prazo máximo de 30 dias.

2.2 Conselho Consultivo

Composto pela coordenação executiva e pelas coordenadoras das seis frentes do IEG, a saber:

Composto pela Diretoria Executiva e pelas Coordenações das seis frentes do IEG, a saber:

- Seminário Internacional Fazendo Gênero;
- Revista Estudos Feministas (REF);
- Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) - Área de Concentração Estudos de Gênero (EGE);
- Centro de Documentação (CEDOC);
- Espaço Cultural Gênero e Diversidades (ECGD);
- Ensino e Cursos.

§ 1º - O Conselho Consultivo realizará reuniões semestrais, podendo também ocorrer reuniões extraordinárias, caso necessário.

§ 2º - A Coordenadora titular da frente poderá indicar uma representação em caso de impossibilidade de comparecimento.

2.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão deliberativo e fiscalizador do IEG. Será composto por duas integrantes associadas ao Instituto, pelo menos uma delas professora com vínculo ativo com a UFSC, eleitas pela Assembleia Geral para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Parágrafo único. Compete ao Conselho Fiscal deliberar sobre o plano orçamentário anual, analisar a execução orçamentária e emitir parecer sobre a prestação de contas.

2.4 Conselho de Núcleos e Laboratórios

O Conselho de Núcleos e Laboratórios é formado pelos Núcleos e Laboratórios vinculados ao IEG, que contribuem na elaboração e consecução do plano anual de atividades do IEG.

Parágrafo único - O Conselho de Núcleos e Laboratórios realizará reuniões anuais, convocadas pela Diretoria Executiva, podendo também ocorrer reuniões extraordinárias, caso necessário.

2.5 Das/os associadas/os

Como associadas/os do IEG, serão consideradas/os as/os participantes das seguintes categorias:

1. **Pesquisadoras permanentes:** docentes lotadas na UFSC (na ativa ou aposentadas) ou outras instituições de ensino superior, ligadas a laboratórios e núcleos vinculados ao IEG;
2. **Pesquisadoras associadas:** profissionais, artistas, ativista, mestrandas, doutorandas, pós-doutorandas credenciadas para atuar no IEG, conforme previsto no Regimento Interno do Instituto;
3. **Docentes colaboradoras:** professoras associadas ao IEG, de forma temporária, em exercício de atividade acadêmica;
4. **Docentes/ pesquisadoras visitantes:** docentes e pesquisadoras vinculadas a outras instituições, nacionais ou estrangeiras, temporariamente associadas ao IEG;
5. **Estudantes de graduação/pós-graduação** vinculadas/os aos núcleos e laboratórios participantes do IEG;
6. **Técnica/o-administrativa/o** lotada no IEG;
7. **Bolsistas** vinculadas/os ao IEG.

Parágrafo único. Associações não previstas no Estatuto serão analisadas pelo Conselho Consultivo.

2.6 Assembleia geral das/os associadas/os

A Assembleia Geral do IEG é a instância máxima deliberativa, convocada pelo Conselho Consultivo, ocorre a cada quatro (04) anos de forma ordinária, podendo ser convocada de forma extraordinária.

Parágrafo único. Compete à Assembleia eleger a Diretoria Executiva, eleger o Conselho Fiscal, aprovar alterações estatutárias, regimentais e deliberar sobre matérias estratégicas.

3. LABORATÓRIOS E NÚCLEOS EM REDE COM O IEG

3.1 Na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

1. AFRODITE (Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Sexualidades)

2. ALTERITAS (Diferença, Arte e Educação)

3. EDEN (Laboratório de pesquisa e tecnologia em educação em saúde e enfermagem)
4. G-DISCRI - Grupo de Pesquisa em Direito Antidiscriminatório, Diversidades e Sistemas de Justiça / Núcleo de Estudos em Direito e Diversidades
5. GERMINA (Grupo de Estudos em Reflexão Moral e Interdisciplinar e Narratividade)
6. G-FAM (Grupo de Estudos e Pesquisa de Direito de Família e Sucessões em Perspectiva)
7. LABHIN (Laboratório de História Indígena da UFSC)
8. LASTRO (Laboratório de Sociologia do Trabalho)
9. LEGH (Laboratório de Estudos de Gênero e História)
10. LEVIS (Laboratório de Estudos das Violências)
11. LITERATUAL (Literatura Brasileira Atual – Estudos Feministas e Pós-Coloniais de Narrativas da Contemporaneidade)
12. MARGENS (Núcleo Pesquisa Modos de Vida, Família e Relações de Gênero)
13. NAF (Núcleo de Estudos sobre Agricultura Familiar)
14. NAVI (Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem)
15. NED (Núcleo de Estudos sobre Deficiência)
16. NEGPEI - Núcleo de Estudos de Gênero na Política Externa e Internacional
17. NETRANS (Núcleo de Pesquisas e Estudos de Travestilidades-Transexualidades-Transgeneriedades)
18. NIGS (Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades)
19. NuGaL (Núcleo de Estudos de Gênero Através da Linguagem)

20. NUGEMS (Núcleo de Estudos e Ações em Gênero, Educação, Mídia e Subjetividade)
21. NuLIME (Núcleo Literatura e Memória)
22. NUSSERGE (Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde, Sexualidades e Relações de Gênero)
23. Perspectivas Queer (e) Decoloniais
24. SOCIODIR (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Sociologia do Direito)
25. TRANSES (Núcleo de Antropologia do Contemporâneo)

3.2 Núcleos de outras instituições de ensino superior:

1. LabGef (Laboratório de Relações de Gênero e Família) - UDESC – Florianópolis/SC
2. GECAL (Grupo Gênero, Educação e Cidadania na América Latina) - UNIPLAC – Lages/SC

4. Este Estatuto entrará em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 04 de março de 2026.

ANEXO I

FUNDADORAS DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO

Presentes na reunião de criação do IEG - 2005

Joana Maria Pedro
Maria Juracy Toneli
Luzinete Simões Minella
Carmen Sílvia Moraes Rial
Miriam Pillar Grossi
Zahidé Lupinacci Muzart
Susana Bornéo Funck
Tânia Regina de Oliveira Ramos
Cláudia de Lima Costa
Mara Coelho de Souza Lago
Sônia Weidner Maluf

Primeiras coordenadoras do IEG

Joana Maria Pedro
Simone Pereira Schmidt
Mara Coelho de Souza Lago